

AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL DA COINFEÇÃO ENTRE
MALÁRIA E ARBOVIROSES

Eixo: Epidemiologia e Educação em Saúde

Estela S Medeiros¹Marcelo L Arouca²Marcelo C Santos-Filho³Luciane M Storti- Melo⁴Ricardo LD Machado⁵

As doenças transmitidas por mosquitos estão entre os maiores problemas de saúde no mundo, representando cerca de 17% entre todas as doenças infecto parasitárias por vetor. Dentre estas, a malária e as arboviroses são as frequentes nas regiões tropicais e subtropicais. Com isso, o presente estudo almejou descrever a distribuição e frequência mundial das coinfeções entre malária e arboviroses. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática, seguindo as orientações PRISMA. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados: Pubmed, *Science Direct*, *SciELO* e Google acadêmico. Os estudos foram selecionados a partir dos critérios de elegibilidade adotados (e.g.: artigos completos, apenas realizados em humanos, que descrevesse as características sobre frequência de coinfeção). O risco de viés dos artigos foi avaliado pela a lista de verificação crítica do Instituto Joanna Briggs. Um total de 85.485 estudos foram identificados relatando a coinfeção entre malária e arboviroses, após aplicação dos critérios de elegibilidade 56 foram utilizados para este estudo. A ocorrência simultânea de malária e arboviroses foi descrita em sua maioria na Ásia (57,14%), África (25,00%), América do Sul (14,30%) e na região da Europa (3,56%). Ao sumarizar o número amostral dos estudos selecionados 52.913 indivíduos, dentre estes 746 estavam coinfectados, sendo 656 com Malária/Dengue, 58 Malária/Chikungunya, 25 Malária/Zika e 07 Malária/Febre Amarela. Percebe-se que a maioria das coinfeções relatadas está em continentes que possuem características tropicais, além de países em desenvolvimento, revelando que a coinfeção tenha haver com questões climáticas, bem como, socioeconômico-sanitárias. Portanto, é fundamental que as políticas públicas invistam no saneamento básico e na educação sanitária e da população, para mitigar os casos de adoecimento por coinfeção e garantir a melhoria de vida da comunidade.

Palavras-chave: Doenças Transmitidas por Vetores. *Plasmodium*. Arbovírus.

¹ Mestranda em Biologia Parasitária. Departamento de Biologia. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. UFS, São Cristóvão-SE, Brasil. noahestela@outlook.com

² Mestrando em Ciências e Biotecnologia. UFF, Niterói-RJ, Brasil

³ Doutorando em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas. Centro de Investigação de Microrganismos. Instituto Biomédico. MIP/UFF, Niterói-RJ, Brasil

⁴ Dra. em Biociências. Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária. Departamento de Biologia. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

⁵ Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Centro de Investigação de Microrganismos. Instituto Biomédico. MIP/UFF, Niterói-RJ, Brasil